

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM OBRAS DE SANEAMENTO: Um olhar do Rio ao Rio



SANEPAR

OBJETIVO DA PRÁTICA

Sensibilizar os atores sociais para questões e práticas socioambientais que promovam a sustentabilidade por meio da ligação correta na rede coletora de esgoto.

METODOLOGIA DE IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

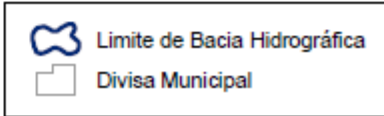
Caracterização socioambiental das comunidades e elaboração de Planos de Trabalho Técnico Socioambiental em consonância com a Política Nacional de Saneamento.

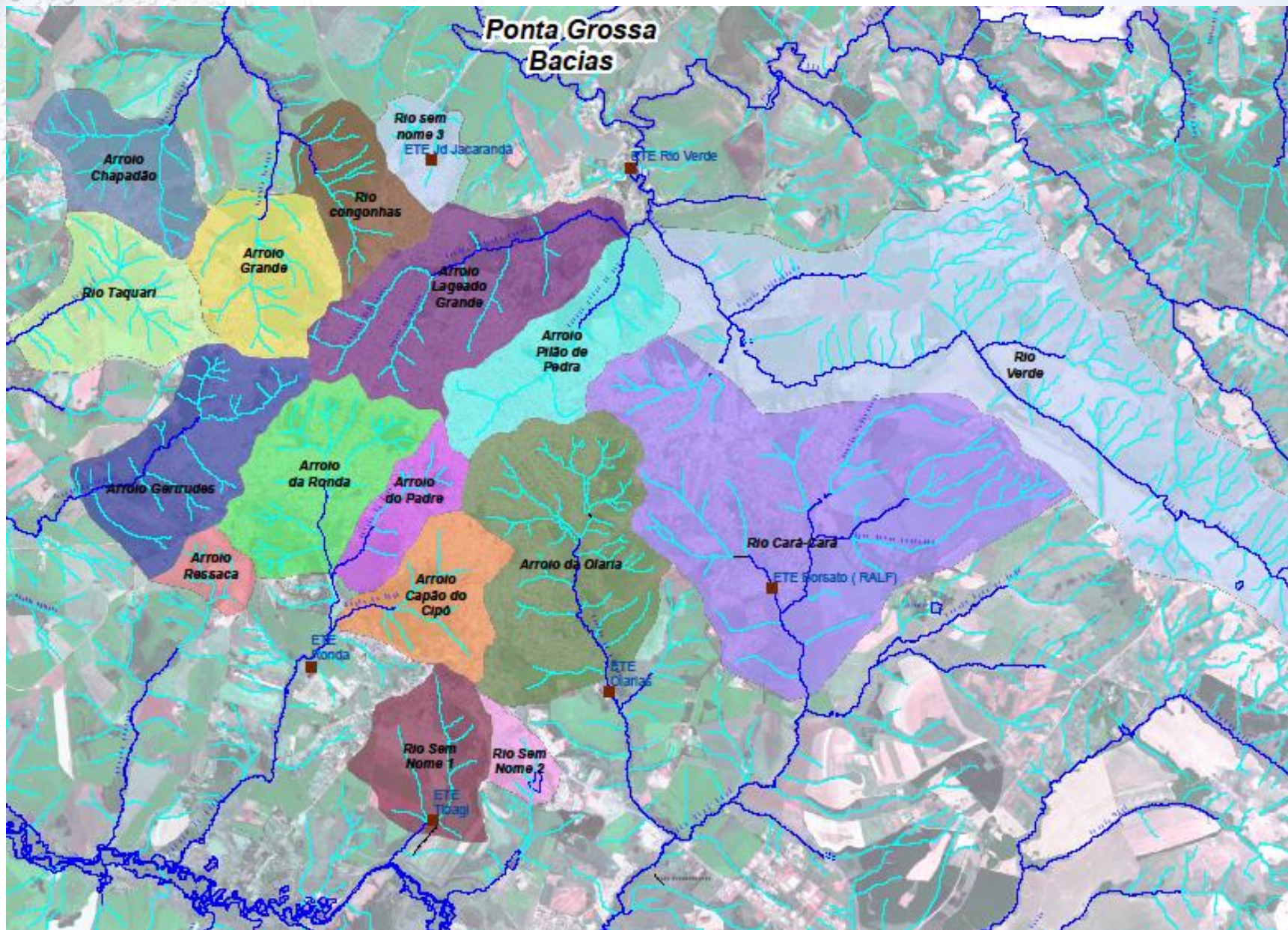
METODOLOGIA E FERRAMENTAS

- Levantamento de dados secundários;
- Mobilização comunitária;
- Abordagens domiciliares de sensibilização ambiental;
- Reuniões Comunitárias;
- Constituição do grupo gestor;
- Cursos de capacitação.

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

- Município de Ponta Grossa;
- Bacias de Congonhas, Taquari, Gertrudes, Ronda, Cará-Cará, Olarias, Tibagi;
- 40 vilas com ligações concentradas e esparsas;
- 4.230 famílias.





PROBLEMAS DIAGNOSTICADOS

- Desarticulação das lideranças locais;
- Insalubridade;
- Vulnerabilidade socioambiental;
- Falta de acesso aos serviços de esgoto;
- Poluição hídrica;
- Práticas socioambientais pontuais;
- Ausência de gestão por bacia hidrográfica.

RESULTADOS ADVERSOS

- Descarga de esgoto *in natura* nos corpos hídricos;
- Incidência de esgoto a céu aberto e fossa negra;
- Exposição a água contaminada;
- Notificações de casos de diarreia, verminose, leptospirose e escabiose;
- Falta de controle social e participação nas tomadas de decisões sobre os problemas da região.

RESULTADOS ADVERSOS



RELAÇÕES ENTRE OS PROBLEMAS E OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA EMPRESA

**Buscar a sustentabilidade
ambiental, social e econômica
nas nossas atividades.**

RELAÇÕES ENTRE OS PROBLEMAS E OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA EMPRESA

Ambiental

- Aporte de carga orgânica nos rios da região;
- Não cumprimento das metas operacionais da empresa;
- Falta de rede coletora de esgoto.

Social

- Falta de consciência ambiental da população.

Econômico

- Perdas de receita em função da não existência de ligações domiciliares à rede;

ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES

- Articulações interinstitucionais;
- Incentivo a participação social;
- Parcerias e corresponsabilidade;
- Sensibilização dos atores sociais;
- Despoluição dos corpos hídricos;
- Efetivação de ligações domiciliares;
- Adequação às normas legais.

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS, TÉCNICOS E HUMANOS

- Agente financiador - Caixa Econômica Federal;
- Organização comunitária;
- Equipe multidisciplinar.

PROCESSO

Um olhar do rio ao rio



RESULTADO DAS ESTRATÉGIAS DE AÇÃO



RESULTADO DAS ESTRATÉGIAS DE AÇÃO



RESULTADOS ALCANÇADOS

- 4.230 ligações corretas;
- Retirada de 614,30 kg de dbó/dia da bacia hidrográfica;
- Integração do trabalho nas perspectivas ambientais, sociais e econômicas;
- Fortalecimento das organizações sociais;
- Monitoramento e controle social do empreendimento;
- Empoderamento da comunidade;
- Melhoria da qualidade de vida.

SUSTENTABILIDADE DO EMPREENDIMENTO

Ambiental

- Despoluição hídrica;
- Diminuição do aporte de carga orgânica nos corpos hídricos.
- Mudança de visão sobre sociedade e meio ambiente.

Social

- Qualificação da mão de obra;
- Inclusão de famílias na Tarifa Social;
- Fortalecimento das lideranças comunitárias;
- Controle e monitoramento social.

Econômico

- Qualificação profissional e geração de renda;
- Uso adequado dos recursos disponibilizados para ações ambientais;
- Retorno do investimento realizado pela empresa.

ENFOQUE INOVADOR DA PRÁTICA

- Integração entre as áreas;
- Fortalecimento das lideranças sociais;
- Rapidez e eficiências para a sustentabilidade do empreendimento;
- Agilidade no atendimento as demandas da comunidade;
- Melhoria da comunicação interna e da relação com a comunidade.

Integração
Corresponsabilidade
Participação
Controle social

UM OLHAR DO RIO AO RIO